

A ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO DE LÍNGUA E LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL, A PARTIR DA ANÁLISE DA OBRA LITERÁRIA *A BOLSA AMARELA*, DE LYGIA BOJUNGA

Maitê Francine Bohn ¹

Juracy Ignez Assmann Saraiva ²

A separação entre o ensino da língua portuguesa e da literatura nas escolas, sobretudo no ensino fundamental, consolidou-se ao longo dos anos e, por isso, ainda é concebida naturalmente no âmbito educacional. Considerando essa situação, estudos fundamentados em propostas interdisciplinares, que se preocupam em reunir, sob um mesmo enfoque, o ensino da língua, da literatura e de outras disciplinas, são mais eficazes na prática docente. Assim, este trabalho faz a análise da obra *A Bolsa Amarela*, de Lygia Bojunga, articulando-a com estudos que sustentam a convergência entre o ensino de língua e literatura e dessas áreas com outras. Para tanto, estabelece comparações que demonstrem aspectos positivos dessa junção na prática pedagógica no Ensino Fundamental. Fatores favoráveis à inter-relação desses dois campos podem ser percebidos, dentre outros, na adequação do corpo lexical de um texto narrativo, considerando-se o público-alvo; na apreensão das noções espaço-temporais, pois, na literatura, as marcas de tempo e espaço situam o acontecimento narrado e proporcionam coerência e coesão ao texto; na possibilidade de reflexão metalinguística que a relação ensino da língua-literatura possibilita, já que refletir sobre a própria língua durante o processo de estudo dá à aprendizagem sentido e não a torna um processo arbitrário. Nesse contexto, *A Bolsa Amarela* contribui à análise, visto que a narração assemelha-se ao diálogo, com expressões típicas do vocabulário infantil; a narrativa é cronológica, com sequências de ações bem encadeadas e, finalmente, apresenta as múltiplas formas que a linguagem pode assumir, por meio de diálogos, cartas ou histórias criadas pela protagonista, as quais demonstram a versatilidade do texto literário e a condição criativa e inovadora da linguagem. Além disso, *A Bolsa Amarela* sugere questões como inclusão/exclusão, oposição entre a vida no campo e na cidade, igualdade de direitos entre gêneros, abrindo um leque de temas transversais. Este trabalho, portanto, busca reforçar a hipótese de que com a inserção, na prática pedagógica, do ensino de literatura, articulado ao de língua e a correlações com outras áreas é possível construir uma visão formadora da linguagem, capaz de conduzir a uma competência linguística efetiva, rica e criadora.

Palavras-chave: Ensino. Língua. Literatura. Interdisciplinaridade.

¹ Acadêmica do Curso de Letras Português-Inglês da Universidade Feevale. E-mail: maitebohn_nh@hotmail.com.

² Professora orientadora deste trabalho. Graduada em Letras pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestre em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutora em Teoria Literária pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1990). Realizou Pós-Doutorado em Teoria Literária pela Universidade Estadual de Campinas (2000). É professora e pesquisadora na Universidade Feevale.